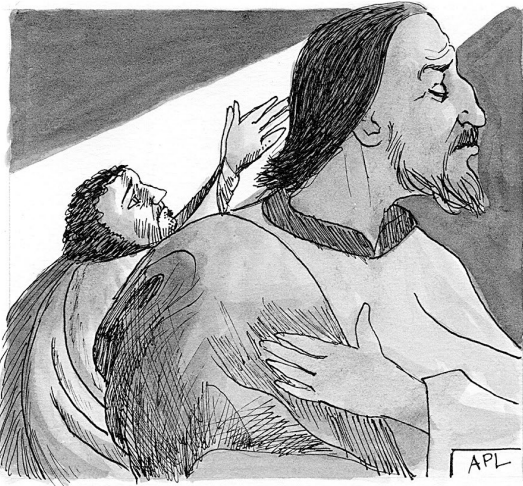


30º DOMINGO DO TEMPO COMUM

MÊS MISSIONÁRIO 2025

“Missionários da Esperança entre os povos”



RITOS INICIAIS



A. Amados irmãos, reunidos para celebrar o Dia do Senhor, somos hoje convidados a reconhecer nossa condição de necessitados da misericórdia do Pai. Na grande certeza de que Deus, nosso Pai, sempre nos escuta e nos acolhe, basta abriremos nosso coração. Iniciemos cantando.

1. CANTO DE ABERTURA

O Senhor vai falar-nos de paz, a seu povo e a todos amigos, //: paz a quantos a Ele se achegam e se alegre o teu povo contigo!:// (2x)

1. Ao Senhor vamos cantar / canto novo em seu louvor.
/ Na assembleia dos fiéis / celebremos seu amor. /
Israel todo se alegre / em seu Deus, seu Criador!
2. O seu nome glorifiquem / com cantares e com danças. /
Toquem flautas e pandeiros, / ao sentir sua lembrança. /
O seu povo, a ele unido, / a vitória sempre alcança.
3. Festejemos sua glória / em alegre procissão, / com louvores na garganta / e com espada em nossa mão,
/ relembando que a seu povo / Ele deu a proteção.
4. Ele vence os infelizes, / que praticam mil horrores. /
Ele prende os inimigos, / acorrenta os malfeitores. /
É por isso que ao Senhor / festejamos com louvores.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (pausa). Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós!

T. Senhor, tende piedade de nós!

S. Cristo, tende piedade de nós!

T. Cristo, tende piedade de nós!

S. Senhor, tende piedade de nós!

T. Senhor, tende piedade de nós!

4. HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, Vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: (pausa) Deus eterno e todo-poderoso, aumentai em nós a fé, a esperança e a caridade e, para merecermos alcançar o que prometeis, fazei-nos amar o que ordenais. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. A nossa esperança cresce à medida que nos abandonamos nas mãos amorosas de Deus, não confiando em nossos méritos, mas sim na bondade de um Pai que está ao lado dos pequenos. Atentos ouçamos a Palavra que nos coloca diante da Misericórdia do Pai.

6. PRIMEIRA LEITURA (Eclo 35, 15b-17.20-22a)

Leitura do Livro do Eclesiástico.

O Senhor é um juiz que não faz discriminação de pessoas. Ele não é parcial em prejuízo do pobre, mas escuta, sim, as súplicas dos oprimidos; jamais despreza a súplica do órfão, nem da viúva, quando desabafa suas mágoas. Quem serve a Deus como ele o quer, será bem acolhido, e suas súplicas subirão até as nuvens. A prece do humilde atravessa as nuvens: enquanto não chegar, não terá repouso; e não descansará até que o Altíssimo intervenha, faça justiça aos justos e execute o julgamento. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 33 (34)]

O pobre clama a Deus e ele escuta; o Senhor liberta a vida dos seus servos.

- Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, / seu louvor estará sempre em minha boca. / Minha alma se gloria no Senhor; / que ouçam os humildes e se alegrem!
- Mas Ele volta a sua face contra os maus, / para da terra apagar sua lembrança. / Clamam os justos, e o Senhor bondoso escuta / e de todas as angústias os liberta.
- Do coração atribulado ele está perto / e conforta os de espírito abatido. / Mas o Senhor liberta a vida dos seus servos, / e castigado não será quem nele espera.

8. SEGUNDA LEITURA (2Tm 4, 6-8.16-18)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo.

Caríssimo, quanto a mim eu já estou para ser oferecido em sacrifício; aproxima-se o momento de minha partida. Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé. Agora está reservada para mim a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que esperam com amor a sua manifestação gloriosa. Na minha primeira defesa, ninguém me assistiu; todos me abandonaram. Oxalá que não lhes seja levado em conta. Mas o Senhor esteve a meu lado e me deu forças; ele fez com que a mensagem fosse anunciada por mim integralmente e ouvida por todas as nações; e eu fui libertado da boca do leão. O Senhor me libertará de todo mal e me salvará para o seu Reino celeste. A ele a glória, pelos séculos dos séculos! Amém. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

O Senhor reconciliou o mundo em Cristo, confiando-nos sua palavra; / a palavra da reconciliação, a palavra que hoje, aqui, nos salva!

10. EVANGELHO (Lc 18, 9-14)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Jesus contou esta parábola para alguns que confiavam na sua própria justiça e desprezavam os outros: “Dois homens subiram ao

templo para rezar: um era fariseu; o outro, cobrador de impostos. O fariseu, de pé, rezava assim em seu íntimo: ‘Ó Deus, eu te agradeço porque não sou como os outros homens, ladrões, desonestos, adúlteros, nem como este cobrador de impostos. Eu jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de toda a minha renda’. O cobrador de impostos, porém, ficou à distância e nem se atrevia a levantar os olhos para o céu; mas batia no peito, dizendo: ‘Meu Deus, tem piedade de mim, que sou pecador!’ Eu vos digo: este último voltou para casa justificado; o outro, não. Pois quem se eleva será humilhado e quem se humilha será elevado”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

T. Creio em um só Deus, / Pai todo-poderoso, / criador do céu e da terra, / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, / Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, / consubstancial ao Pai. / Por ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, / e para nossa salvação, desceu dos céus / e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da virgem Maria, / e se fez homem. / Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, / conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, / onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, / para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida / e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, / una, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo / para remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos / e a vida do mundo que há de vir. Amém.

12. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Caros irmãos e queridas irmãs, peçamos ao Senhor que nos dê um coração capaz de fazer subir até ele súplicas e orações por todas as pessoas, dizendo com fé:

T. Lembrai-vos, Senhor, do vosso povo.

L. Pai de Bondade, olhai por toda a Igreja, para que sempre seja sinal e presença de vossa misericórdia, nós vos pedimos:

T. Lembrai-vos, Senhor, do vosso povo.

L. Iluminai o Santo Padre, o Papa Leão, para que conduza de forma missionária a Igreja em direção aos que mais sofrem, nós vos pedimos:

T. Lembrai-vos, Senhor, do vosso povo.

L. Que nossa Igreja local, animada pelo nosso pai e pastor, Dom Pedro, possa ser missionária em todas as periferias, em saída, sendo uma igreja atenta aos sofrimentos e às dores, nós vos pedimos:

T. Lembrai-vos, Senhor, do vosso povo.

L. Que todos nós batizados possamos assumir a missão de levar a Boa-Nova a todos, sobretudo aos mais distantes, testemunhando que Deus está atento aos que mostram seu coração e sua verdade a Ele, nós vos pedimos:

T. Lembrai-vos, Senhor, do vosso povo.

S. Senhor, que inspirais as nossas súplicas, atendei às orações dos vossos fiéis, que vos pedem, com sincera humildade, por todos e tende compaixão de todos eles. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Os dons que trazemos e colocamos diante do altar junto com o pão e o vinho, refletem a certeza que trazemos de que Deus sempre está atento à nossa voz. Assim, apresentamos nossa vida, para que seja transformada à luz desta esperança.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Bendito seja Deus Pai, / do universo o criador, / pelo pão que nós recebemos; / foi de graça e com amor.
O homem que trabalha / faz a terra produzir. / O trabalho multiplica os dons / que nós vamos repartir.
2. Bendito seja Deus Pai, / do universo o criador, / pelo vinho que nós recebemos; / foi de graça e com amor.
3. E nós participamos / da construção do mundo novo / com Deus, que jamais despreza / nossa imensa pequenez.

Ou:

1. Daqui do meu lugar, eu olho o teu altar / e fico a imaginar aquele pão, aquela refeição. / Partiste aquele pão e o deste aos teus irmãos; / criaste a religião do pão do céu, do pão que vem do céu.
Somos a Igreja do pão, / do pão repartido, do abraço e da paz. (2x)
2. Daqui do meu lugar, eu olho o teu altar / e fico a imaginar aquela paz, aquela comunhão. / Viveste aquela paz e a deste aos teus irmãos; / criaste a religião do pão da paz, da paz que vem do céu.
Somos a Igreja da paz, / da paz partilhada, do abraço e do pão. (2x)

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

- S. Oraí, irmãos e irmãs...
- T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**
- S. Olhai benigno, nós vos pedimos, Senhor, os dons que vos apresentamos, e nossa celebração seja, antes de tudo, para a vossa glória. P.C.N.S.
- T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA (V)

- S. O Senhor esteja convosco.
- T. Ele está no meio de nós.**
- S. Corações ao alto.
- T. O nosso coração está em Deus.**
- S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
- T. É nosso dever e nossa salvação.**
- S. É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro, que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela Ceia derradeira. Por isso,

aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos Anjos e dos Santos todos, para cantar (*dizer*):

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai vosso Espírito Santo!

S. Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus Apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, no fim da Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Tudo isto é mistério da fé!

T. Toda vez que comemos deste Pão, toda vez que bebemos deste Vinho, recordamos a paixão de Jesus Cristo e ficamos esperando sua vinda.

S. Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Protegeí vossa Igreja, que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

S. Dai ao vosso servo, o papa Leão, ser bem firme na fé, na caridade, e a Pedro, que é bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso Povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os Apóstolos e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T. Esperamos entrar na vida eterna!

S. Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida; acolhei-os junto a vós, bem felizes, no reino que para todos preparastes.

T. A todos dai a luz que não se apaga!

S. E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso reino que também é nosso.

S. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

S. O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

T. Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade, vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Felizes os convidados para o banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

A. Cristo nos amou e se entregou a Deus por nós em oblação de suave odor.

17. CANTO DE COMUNHÃO

É preciso ficar acordado, para entrar no cortejo festivo. / Estás sempre chegando, Senhor, / pra te unires a nós no pão vivo, no pão vivo, pão vivo, pão vivo.

1. Só em Deus acho repouso, / dele espero a salvação, a salvação. / Ele é a rocha que me salva; / força, pra eu não ir ao chão. / Até quando vocês juntos / contra um só atacam?

2. Contra um muro que se inclina / ou parede a desabar, a desabar? / Já tramaram derrubar-me / e não sabem se calar. / Sua boca diz louvores; / dentro, pensam em condenar.

3. Povo, espera no Senhor, / abre a ele o coração, o coração. / Todo homem é só um sopro, / mesmo os bons falam ilusão. / Se botarmos na balança, / sobem mais que um balão.

4. Só Deus tem poder e glória! / Foi assim que eu entendi, que eu entendi. / A bondade só tu tens, / o amor se encontra em ti. / Dás conforme a gente faz, / também isto eu entendi.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Os vossos sacramentos, Senhor, realizem o que significam, a fim de que um dia possamos entrar em plena posse do mistério que agora em ritos celebramos. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. Ao bater no peito e mostrar sua condição de pecador diante de Deus, o publicano retorna para sua casa assistido pela misericórdia de Deus. Que, ao nos encontrarmos com este Deus misericordioso, possamos partir em missão anunciando que o Pai nos acolhe sempre em sua misericórdia.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Tempo Comum, VI (Missal, p.585)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Deus vos abençoe com toda bênção celeste, para serdes sempre santos e irrepreensíveis em sua presença; derrame sobre vós abundantemente as riquezas da sua glória, vos instrua com a Palavra da verdade, vos eduque pelo Evangelho da salvação e vos enriqueça com o amor fraterno. P.C.N.S.

T. Amém.

S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém!

S. Ide em paz e glorificai o Senhor com vossa vida.

T. Graças a Deus.

20. HINO DO JUBILEU

Chama viva da minha esperança, / este canto suba para Ti! / Seio eterno de infinita vida, / no caminho eu confio em Ti!

1. Toda língua, povo e nação / tua luz encontra na Palavra. / Os teus filhos, frágeis e dispersos / se reúnem no teu Filho amado.

2. Deus nos olha, terno e paciente: / nasce a aurora de um futuro novo. / Novos Céus, Terra feita nova: / passa os muros, Espírito de vida.

3. Ergue os olhos, move-te com o vento, / não te atrases: chega Deus, no tempo. / Jesus Cristo por ti se fez Homem: / aos milhares seguem o Caminho.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Rm 8,12-17; Sl 67(68); Lc 13,10-17.

3ª feira: Ef 2,19-22; Sl 18(19); Lc 6,12-19.

4ª feira: Rm 8,26-30; Sl 12(13); Lc 13,22-30.

5ª feira: Rm 8,31-39; Sl 108(109); Lc 13,31-35.

6ª feira: Rm 9,1-5; Sl 147(147b); Lc 14,1-6.

Todos os santos: Ap 7,2-4.9-14; Sl 23(24); 1Jo 3,1-3; Mt 5,1-12.

FALTA O DOMINGO

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André

Serviço realizado pela Comissão Diocesana de Liturgia (Pç. do Carmo, 36. CEP 09010-020 - Santo André - SP). **Bispo Diocesano:** Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Equipe de Redação / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Antônio de Pádua Luz / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 57 mil / **Impressão:** www.ultimahoraabc.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)